



## ENTREVISTA

### LUÍS ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA CÂMARA

Meticuloso nas análises, nomeadamente financeiras, Luís Miguel Albuquerque abre a alma nesta entrevista, na qual aborda o seu percurso pessoal e político e deixa vinculadas as linhas mestras que deverão conduzir as suas políticas para o Município. O homem, o político, o empresário e agora, o dirigente máximo do Município de Ourém, numa grande entrevista para ler nas páginas interiores desta edição. **PÁG. 08**

## VIDA MUNICIPAL

### TOMADA DE POSSE

Na sequência do ato eleitoral do passado dia 1 de outubro decorreu no dia 23 desse mês, no Cineteatro Municipal de Ourém a cerimónia de instalação dos órgãos eleitos para a Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Ourém, para o mandato 2017/2021. **PÁG. 04**

## OBRAS

### COMEÇARAM AS OBRAS NA AVENIDA

Tiveram início no passado dia 30 de outubro, as obras de requalificação da Av. D. Nuno Álvares Pereira, em Ourém, uma obra orçada em dois milhões de euros, com participação comunitária e com um prazo de execução previsto de nove meses. **PÁG. 11**

## EVENTOS

### O MUNDO DA SARA

O Município de Ourém irá promover uma festa de Natal, essencialmente vocacionada para as crianças, no próximo dia 17 de dezembro ao longo da tarde. O evento contará com as tradicionais personagens e motivos alusivos ao tema do Natal bem como o espetáculo ao vivo “O Mundo da Sara”, do canal Panda. Oportunamente serão anunciados mais pormenores. **PÁG. 12**






**Luís Miguel Albuquerque**

Presidente da Câmara Municipal de Ourém

### Caras amigas e amigos ourenses,

Seria fácil para o Presidente da Câmara eleito enumerar um conjunto de propósitos, mais ou menos exequíveis no tempo, elencar um conjunto de críticas aos antecessores, ou reduzir esta mensagem a um conjunto de banalidades simpáticas, desprovidas de convicção e com sentido prático duvidoso, ou cair, tão somente, num apenas politicamente correto senso comum.

Não me parece dever ser esse o caminho, antes estimular o que de bom este Município tem para propiciar aos seus munícipes e aos vindouros, numa perspetiva positiva, assente na verdade e na transparência.

A maioria, a quem o povo deste concelho confiou o seu mandato para conduzir o destino comum e à qual tenho a honra de presidir, tem a convicção clara de que, nem tudo está mal, importando, porém, redefinir objetivos, implemen-

tar estratégias e aplicar no terreno, ações que realmente contribuam para as soluções que a nossa terra exige e que os nossos filhos merecem.

Para o Presidente da Câmara Municipal, o Município de Ourém não tem que menear o que quer que seja, pois é sustentado, de forma clara, na capacidade da sua população trabalhadora e numa classe empresarial dinâmica e afirmativa, que possui competências para fazer sobressair o nosso espaço no contexto regional e em situações muito particulares, no todo nacional.

Rejeito a fatalidade, o desânimo, a desunião e os receios infundados, que apenas conduzem o nosso povo ao desânimo e a nossa economia à ruína, em suma, ao infortúnio de quem realmente nos interessa e preocupa. Rejeito sinais nada potenciadores do nosso valor e que também em nada correspondem ao percurso brilhante da nossa história coletiva e centenária.

Ourém e leia-se todo o con-

celho, é um todo em que as partes, por muito que se diferenciem no seu perfil próprio, se assume como uma força de enorme valor e bastaria recorrer a alguns indicadores, para justificar que o trabalho que temos pela frente o é por objetivos concretos, visa o interesse das nossas gentes e configura o que nos impulsiona a avançar para a concretização de propósitos de futuro. Com rigor, transparência e acima de tudo, com verdade.

O Presidente da Câmara irá estar com todos e com cada um, nos bons e nos maus momentos, embora saibamos que apenas com uma política de entreatajuda solidária será possível concretizar os grandes objetivos, que contribuirão para a felicidade das pessoas, das famílias, dos grupos sociais, em suma, da comunidade ourense.

Não esqueço os nossos conterrâneos que buscam uma vida mais próspera pelos quatro cantos do mundo, as famílias que ficaram e o dese-

jo que sabemos estar sempre presente na mente de todos - o regresso a Ourém. É nossa obrigação contribuir para esse esforço pelo reencontro, dotando a nosso concelho de condições de acolhimento, complementado com índices de progresso e crescimento, que propiciem a concretização desse objetivo.

Estamos no início de um mandato, que queremos seja avaliado pelo que possamos vir a concretizar, não estando imunes à crítica, mas sempre de consciência tranquila de que tudo foi e será feito a bem de Ourém e dos ourenses. E é aqui também, que conto com uma oposição responsável, que me merece estima e respeito, para que, conjuntamente com a equipa executiva que me rodeia, todos possamos contribuir, decisivamente, para engrandecer Ourém e os ourenses.

Uma saudação  
 amiga do Presidente,  
**Luís Miguel Albuquerque**

## PRIMEIRA REUNIÃO DE CÂMARA “CONTO COM TODOS”

Decorreu no passado dia 30 de outubro a primeira reunião do atual executivo, liderado por Luís Miguel Albuquerque.

Na ocasião, o Presidente da Câmara deixou a seguinte mensagem:

“Hoje, nesta primeira reunião pública da Câmara Municipal deste novo mandato, cumpre-me, enquanto Presidente eleito pelos nossos conterrâneos no pretérito dia 1 de outubro e empossado nas funções no dia 23 de outubro, cumprimentar todos de forma calorosa e amiga.

Após este período de campanha eleitoral, respeitando a opção democrática que todos os cidadãos do nosso concelho fizeram através do seu voto, permitam-me, mais uma vez, desejar a todos os vereadores eleitos um excelente mandato. Enquanto Presidente deste executivo, ao serviço desta nossa autarquia, esperarei de todos, o envolvimento, dedicação, participação e colaboração, fazendo justiça à expressão que os nossos cidadãos expressaram nas urnas.

Temos essa responsabilidade. Todos, sem exceção. Esperaremos de todos vós, a lealdade e o respeito institucional, mas também, a proposta, a crítica construtiva e a intervenção profícua, respeitando evidentemente o apanágio da diferença ideológica.

Sendo muito realistas, obviamente que temos uma missão difícil e árdua pela frente. Mas de forma humilde, séria e com muito trabalho iremos procurar concretizar os projetos que os Ourenses anseiam e realizar os sonhos que, por diversos motivos, ficaram por cumprir.



O nosso caderno de encargos é exigente e será naturalmente o programa político que apresentámos aos Ourenses. E esse será executado com a transparência, verdade e rigor

que sempre defendemos.

Julgo que o objetivo final é comum e transversal a todos: tornar o nosso concelho um local melhor, seja a nível social ou económico. E esse será

o nosso horizonte que desejamos atingir.

Conto com todos! Obrigado e bom trabalho.”



# CÂMARA MUNICIPAL DESIGNOU VEREADORES EM REGIME DE PERMANÊNCIA E RESPETIVOS PELOUROS

Na primeira reunião de Câmara do novo executivo municipal, foi designada a equipa de vereadores a tempo inteiro e os pelouros que lhe são confiados. O Presidente da Câmara Municipal, Luís Albuquerque, designou ainda o vereador Natálio Reis como Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ourém.

Um dos primeiros pontos em discussão foi a nova periodicidade das reuniões de Câmara, passando as mesmas a decorrer na 1<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> segundas-feiras de cada mês, pelas 16h30, com a primeira reunião de cada mês a ser pública.

Foram designados os novos vereadores a tempo inteiro da Câmara Municipal de Ourém, nomeadamente, Natálio Reis, Isabel Costa e Rui Vital, tendo sido também apresentadas as nomeações no que respeita ao Gabinete de Apoio à Presidência e ao Gabinete de Apoio à Vereação, além da delegação de competências no Presidente da Câmara e as funções atribuídas aos vereadores eleitos e em funções executivas.



**PRESIDENTE DA CÂMARA**  
**LUÍS MIGUEL MARQUES GROSSINHO**  
**COUTINHO DE ALBUQUERQUE**  
*Contacto: presidente@cm.ourem.pt*

- Coordenação Geral
- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal de Segurança
- Conselho Municipal de Ação Social
- Conselho Municipal de Juventude
- Conselheiro para a Igualdade
- Comissão Municipal de Trânsito
- Autoridade Médico-Veterinária Municipal
- Serviço de Assessoria, Planeamento e Coordenação
- Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia
- Contabilidade
- Tesouraria
- Contratação Pública e Aprovisionamento
- Património e Notariado
- Educação
- Assuntos Sociais
- Relações Institucionais e Comunicação
- Informática

**Representações em entidades participadas pelo Município:** Associação de Municípios do Vale do Tejo; Associação Nacional de Municípios Portugueses; CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo; Insignare; Turismo Centro de Portugal; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém.



**VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**  
**NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS**  
*Contacto: natalio.reis@cm.ourem.pt*

- Ambiente e Engenharia
- Recursos Naturais
- Sustentabilidade Energética e Mobilidade
- Obras Particulares
- Turismo
- Apoio ao Empresário

**Representações em entidades participadas pelo Município:** ADIRN; Águas do Centro Litoral; Associação Caminhos de Fátima; Associação dos Municípios Portugueses do Vinho; ENERDURA; FATIPARQUES; Mais Ourém; VALORLIS.



**VEREADORA**  
**MARIA ISABEL TAVARES CARDOSO**  
**JUSTA DE SOUSA COSTA**  
*Contacto: isabel.costa@cm.ourem.pt*

- Expediente
- Recursos Humanos e Segurança no Trabalho
- Apoio ao Consumidor
- Atendimento ao Município
- Estudos e Projetos Financeiros (Fundos Comunitários)
- Cultura
- Arquivo Municipal
- Biblioteca Municipal
- Museu Municipal
- Planeamento do Território e Reabilitação Urbana
- Sistema de Informação Geográfica
- Fiscalização e Contencioso
- Estudos e Projetos (Arquitetura e Especialidades)

**Representações em entidades participadas pelo Município:** Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico; ASTAQ; CEPAE – Centro do Património da Alta Estremadura; Médio Tejo XXI; Comissão de Toponímia.



**VEREADOR**  
**RUI MANUEL SIMÕES VITAL**  
*Contacto: rui.vital@cm.ourem.pt*

- Obras Municipais
- Fiscalização de Obras Municipais
- Administração Direta
- Gestão de Equipamentos e Frota (Administração Direta)
- Jardins Municipais
- Associativismo, Desporto e Juventude
- Licenciamentos não Urbanísticos
- Serviço Municipal de Proteção Civil

**Representações em entidades participadas pelo Município:** ADSAICA; Associação de Apicultores da Região de Leiria; Confraria da Morcela de Arroz; Confraria dos Enófilos da Estremadura; RIBACARNE; Conselho Cingético Municipal; Comissão Municipal da Defesa da Floresta.

**Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência**  
**Filipe Manuel Marques Baptista**

**Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência**  
**Luís Alexandre Serras de Sousa**

**Secretariado do Gabinete de Apoio à Vereação**  
**Pedro Miguel Marques Pereira**  
**Nelson Alexandre da Silva Pereira**

# Discurso do Presidente da Câmara no acto da tomada de posse

Caríssimos conterrâneos,  
Grande família oureense,  
Minhas amigas e meus amigos,

Estamos aqui hoje porque este é o primeiro dia do nosso compromisso. O dia em que iniciamos uma nova jornada, dentro dessa sempre inacabada viagem que é a História de Ourém.

Trata-se de uma jornada para a qual nos preparámos e que vamos percorrer em conjunto.

Por isso, faz todo o sentido que no primeiro dia estejamos todos aqui, para partirmos em simultâneo e dizermos uns aos outros que ninguém ficará para trás e que em cada obstáculo ou dificuldade poderemos contar uns com os outros.

Mas antes do primeiro passo, deixem-me aproveitar este momento solene para agradecer ao povo de Ourém o belíssimo exemplo de democracia participada e madura, que nos deu nas últimas eleições.

Democracia é isto. Uma sociedade madura e pacífica expressa a sua vontade política de forma livre e transparente, com um sentido construtivo, com um sentido de futuro.

A dimensão da confiança que em nós depositaram os oureenses é igual ao tamanho da esperança que saberemos concretizar.

Na Câmara, na Assembleia Municipal e nas Juntas de Freguesia estaremos sempre conscientes das expectativas da nossa comunidade e cuidaremos da causa pública com o rigor e a competência que todos esperam e pelas quais votaram.

Mas a democracia não se realiza apenas com os que

ganham as eleições. Por isso, expresso aqui a mais sincera saudação a todos quantos se apresentaram como candidatos ao ato eleitoral por todas as forças políticas.

Sem candidaturas alternativas, sem debate pré-eleitoral, sem disputa na campanha, a democracia seria meramente formal.

Por isso, digo obrigado a todos os que concorreram e a quantos se envolveram na organização das eleições, com generosidade e sentido cívico.

E quero deixar claro nesta hora que a nossa investidura não é uma afirmação de vitória eleitoral, é essencialmente um compromisso de responsabilidade e uma aposta na construção de um governo municipal que seja eficaz e possa realizar o que mais importa a todos.

Portanto, para esta jornada de quatro anos, ninguém parte derrotado, ninguém fica à margem do nosso projeto, todos contam e todos são necessários.

Estamos aqui, felizes e firmes, porque o dever de servir os Oureenses é um apelo que nos faz mais fortes e ambiciosos, pois sabemos que muitos outros antes de nós aqui estiveram com a mesma vontade e a mesma atitude.

As torres do Castelo de Ourém foram erguidas e reconstruídas inúmeras vezes ao longo dos séculos. Por aqui passou gente de muita estirpe, diversa proveniência e com motivações contraditórias.

A todos e a tudo este povo resistiu, tudo integrou na História da terra, de que somos o resultado e os fiéis depositários.

Quero agradecer e deixar uma homenagem a todos quantos serviram Ourém, no passado longínquo ou no passado recente.

Todos deram o seu melhor, e a todos, sem exceção, temos que estar gratos pelo que fizeram pelo nosso concelho.

Se queremos saber orientar-nos no futuro, temos de ter esta visão realista de nós próprios – somos apenas o estafeta a quem a História passou o testemunho.

Mas receber um testemunho com quase mil anos é a máxima honra para um filho desta terra, honra essa que aceito e tudo farei para merecer, vencendo os desafios e superando os obstáculos que se colocarem no nosso percurso, travando e vencendo as batalhas que houver que disputar por Ourém e pelos oureenses.

Cabe-nos levar tão longe quanto possível a bandeira do sonho, convocando todos os filhos desta terra antiga e generosa para um projeto de rejuvenescimento, desenvolvimento económico e proteção dos mais frágeis.

Ourém está no centro geográfico de Portugal e nós queremos que ganhe também um lugar central político e na economia portuguesa.

No campo político queremos distinguir-nos pelas soluções de transparência e facilidade de acesso das populações aos serviços municipais.

Vamos tomar muito a sério a digitalização dos processos e dos serviços, avançando para soluções que eliminem dificuldades e constrangimentos na relação entre os municípios e o município.

No campo económico ire-

mos privilegiar a finalização dos instrumentos de planeamento, concluindo a revisão do PDM, e instaurando princípios de certeza onde agora predomina a dúvida e a confusão.

Nessa linha, a requalificação, modernização e ampliação das zonas industriais constituirá o primeiro passo no âmbito de uma enormíssima e muito difícil batalha pela captação de investimentos e instalação de empresas.

Sempre afirmámos e queremos hoje aqui repetir, que é nossa convicção que só com mais empregos teremos mais habitantes e esse é um dos princípios fundamentais do nosso projeto.

De que serve um território sem gente?

Que riqueza maior pode haver numa terra além das pessoas que a habitam e nela realizam a sua felicidade?

De que servirá uma História extensa e rica se não houver filhos que continuem a contá-la aos descendentes?

Vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para transformar Ourém numa terra conhecida e desejada pelos empreendedores, um local onde as empresas se sintam compreendidas e apoiadas.

Mas vamos também ser exigentes e rigorosos, porque Ourém é uma terra nobre, uma terra que sabe o que vale e não queremos correr riscos de haver mal-entendidos ou equívocos quanto ao que realmente interessa à nossa terra.

O concelho de Ourém foi bafejado por esse extraordinário fenómeno de fé chamado Fátima. É a nossa terra, é a nossa gente, somos nós os anfitriões das maiores multi-

dões de crenças que Portugal acolhe e o Mundo inteiro reconhece.

Fátima é uma joia do Mundo, uma preciosidade que ultrapassa os limites da geografia e o perímetro dos pequenos interesses.

Fátima dá ao nosso concelho uma dimensão universal e atribui aos oureenses uma responsabilidade mundial.

Pessoas de todos os continentes e de todas as etnias olham para Fátima como um local sagrado, uma luz de esperança no meio das vicissitudes da vida, uma terra onde se quer ir para rezar e sentir o perfume da fé.

O município saberá estabelecer com o Santuário uma relação de cooperação institucional e de estima solidária, para que, dentro das atribuições de cada instituição, se realize o superior interesse da nossa terra.

Mas o concelho é vasto e tem muitas freguesias, que conhecemos muito bem, porque regularmente as visitamos ao longo dos últimos anos e, de novo, a todas, nos meses mais recentes.

Constituirá prioridade do Município promover melhorias de infraestruturas em todas as freguesias que delas necessitem, propiciando condições de desenvolvimento humano equilibrado em todo o concelho.

A fixação das populações nas suas terras é uma determinante das nossas decisões, porque não queremos um concelho que seja um arquipélago de pequenos desertos ligados por boas estradas.

Queremos que as vias de comunicação melhoradas sejam





mais um argumento para os oureenses viverem onde escolherem fixar-se, sem por isso pagarem um preço injusto.

O município vai incentivar de todas as formas legais e práticas a decisão das famílias que entendam aumentar o número de filhos, criando-os e educando-os no concelho, transmitindo-lhes o amor e o carinho pela terra dos seus pais e avós.

A atenção às pessoas será um fator relevante na decisão política municipal e para isso estaremos atentos à palavra e ao conselho das juntas de freguesia e dos deputados municipais.

Há um território, há um povo e há uma História. Cabe-nos a responsabilidade de combinar estas três realidades com um projeto de futuro.

Nos próximos quatro anos teremos sempre presente que a essência do bom governo é a utilidade social das decisões tomadas e a sustentabilidade das soluções encontradas.

Aqui, como em qualquer outro lugar do Mundo, há obrigações urgentes e projetos importantes.

O desafio é transformar os projetos importantes em obrigações urgentes e não deixarmos que as urgências se imponham como programa político.

O segredo talvez esteja no planeamento atempado e racional e na execução criteriosa e tecnicamente bem suportada.

É nesta linha de raciocínio que vos quero deixar já uma nota de determinação deste Executivo em evitar que Ourém viva no próximo verão algo semelhante ao que outros concelhos viveram este ano.

Apesar de todos sermos conscientes de que a vida tem riscos e de que nem todos os riscos podem ser prevenidos, vamos tomar providências no sentido de nos prepararmos para os incêndios florestais.

Este ano, a tragédia visitou diversos concelhos de Portugal e inúmeras famílias portuguesas estão de luto e choram pelo que perderam. Para todos vão os nossos pensamentos e a nossa solidariedade, desejando-lhes o alívio que merecem.

E para os bombeiros do nosso concelho fica uma sentida homenagem pela generosidade e bravura de que deram provas, correndo o País em socorro dos que sofriam o ataque das chamas e dando o seu melhor esforço para repor a normalidade e defender as vidas humanas.

Cuidar dos nossos é um dos desígnios deste Executivo e todos os oureenses poderão contar com os recursos municipais quando as situações vividas exigirem que o poder público local atue em conformidade com a gravidade das ocorrências.

As nossas tarefas serão muitas, diversas e todos os dias desafiarão as nossas capacidades e a nossa determinação.

Com humildade vos digo que no leme deste barco tentarei sempre ser prudente para evitar perdas escusadas e, quando necessário, saberei ser arrojado para conquistar os ganhos que todos desejam.

---

### ***A minha ambição como Presidente de Câmara será sempre do tamanho da esperança que vir nos vossos olhos.***

---

A minha determinação em cumprir os deveres da função funda-se neste compromisso com o povo que me elegeu e nesta certeza de que o tempo futuro é o melhor juiz do que somos e valem.

Parto com muita fé e parto com muita força. Parto bem acompanhado para esta jornada como presidente da câmara municipal de Ourém.

Sei que farei um caminho povoado de sonhos e incertezas, mas é um caminho que nos leva na direção certa e nos fará chegar a uma sítio melhor para os nossos filhos e para aqueles que virão depois dos nossos filhos.

O nosso caminho chama-se vida e o nosso destino chama-se futuro. Quero-vos a todos nesta viagem.

Muito obrigado.

Viva o Concelho de Ourém. Vivam todos os oureenses.





## REUNIÃO COM OS PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA

Decorreu no passado dia 30 de outubro no auditório do edifício-sede do Município de Ourém, uma reunião do novo executivo e com os presidentes das Juntas de Freguesia recentemente eleitos.

Segundo o Presidente da Câmara, Luís Miguel Albuquerque, esta reunião “teve como objetivo dar a conhecer os novos rostos da gestão autárquica, o pessoal de apoio, os pelouros atribuídos a cada um dos vereadores, assim como o novo modelo de

funcionamento da relação entre Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, que passará a ter como interlocutor o adjunto do gabinete do presidente da Câmara”.

Foi ainda estudada a delegação de competências da Câmara nas Juntas de Freguesia e o estudo de propostas por parte destas, com a finalidade de virem a prestar os seus contributos para o orçamento municipal do próximo ano.



## OBAS DE MELHORAMENTO CAPELA DO PINHEIRO E CABIÇALVA

Foi inaugurada no dia 29 de outubro, a Capela do Pinheiro e Cabiçalva, na freguesia de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Piedade, Ourém.

As obras de fundo agora concluídas permitiram ampliar a antiga igreja existente no local e conferir a dignidade e conforto, que a população desejava naquele templo. As obras, financiadas pela comunidade local, tendo o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, marcado

presença nas cerimónias destacando o ambiente de festa e a amizade da população do Pinheiro e Cabiçalva.

O Presidente da Câmara, Luís Miguel Albuquerque, aproveitou o momento para realçar a atitude positiva desta população, garantindo que o Município de Ourém irá apoiar, na medida das suas possibilidades, as obras na área dos melhoramentos exteriores.



## ECO-ESCOLAS ESCOLAS DO CONCELHO DISTINGUIDAS

Natálio Reis, vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém participou dia 27 de outubro, na cerimónia do hastear da bandeira “Eco-Escola 2016-2017” e da bandeira “Escola SaudavelMente - Boas Práticas em Saúde Psicológica e Sucesso Educativo”, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, em Fátima.

Na ocasião destacou

o trabalho realizado por esta Escola na promoção da ecologia (é a 10<sup>a</sup> vez que é galardoada com a bandeira eco-escola) e no desenvolvimento da saúde psicológica de toda a comunidade educativa.

Outra escola galardoada foi a EB 2+3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, de Caxarias, que hasteou pela segunda vez a bandeira eco-escola.



# BOMBEIROS SÃO NOTÍCIA

No passado dia 10 a secção de Espite dos Bombeiros Voluntários de Ourém assinalou 24 anos de existência e na noite desse sábado organizou um jantar comemorativo da efeméride. O momento contou com casa cheia e o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, marcou presença na iniciativa.

Nos discursos oficiais o Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém, Carlos Batista, fez um resumo histórico da evolução da secção e lembrou todos os que contribuíram para a sua constituição, nomeadamente os já falecidos, com a realização de um

minuto de silêncio em memória de Vítor Malho.

O Presidente da Câmara Municipal lembrou a importância para todo o concelho de uma secção de bombeiros forte e capaz, como é exemplo a de Espite, manifestando um profundo orgulho no trabalho desenvolvido por todos os bombeiros que representam o Município de Ourém, dentro e fora dos limites concelhios.

Por seu lado, os Bombeiros Voluntários de Caxarias realizaram no dia 12, a cerimónia de promoção de 8 estagiários a bombeiros de terceira e ainda a promoção de um elemento da corporação a bombeiro de primeira. Esta cerimónia contou com a presença

de diversas individualidades, entre as quais o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, o Presidente da Assembleia Municipal, João Moura, os Vereadores Natálio Reis, Isabel Costa e Rui Vital e o Comandante Operacional Distrital, Mário Silvestre.

Nos discursos oficiais o Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias, Hélio Neves, felicitou os bombeiros promovidos e toda a corporação pelo competente desempenho em todos os teatros de operações em que participaram.

Seguiu-se a intervenção do Comandante Hélder Silva que justificou a ausência

de alguns elementos da corporação com uma viagem a Oleiros, para entregar os diversos donativos angariados em prol das vítimas dos incêndios deste verão. Salientou também a importância do momento para os bombeiros promovidos e o orgulho que sente pela prestação de serviço público por parte dos Bombeiros Voluntários de Caxarias.

A finalizar a sessão, o Presidente Luís Miguel Albuquerque congratulou-se com a realização desta cerimónia, que serviu também para realçar e agradecer o trabalho desenvolvido por todos os bombeiros neste ano especialmente complexo. Apresentou ainda a sua preocupação com

a dificuldade que se verifica na renovação dos quadros ativos bem como a ideia de que o Município de Ourém venha a criar o cartão social do voluntário, que implicará incentivos para todos os voluntários e agentes associativos do concelho de Ourém.

Noutro contexto, mas sempre com os bombeiros em fundo, Natálio Reis, vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, participou na entrega de 10 novos equipamentos aos Bombeiros Voluntários de Ourém.

A entrega decorreu no âmbito da Campanha de Apoio aos Bombeiros 2017, promovida pelo Intermarché/Bricomarché.





# Luís Miguel Albuquerque



**P** O que leva um ouriense, empresário bem-sucedido a optar pela vida pública intensa e quantas vezes problemática, como é o caso do exercício da Presidência da Câmara Municipal, em detrimento da vida empresarial?

**R** É uma boa questão... e aparentemente não tem uma resposta muito fácil de dar. Felizmente a minha vida pessoal e profissional não estava nada a precisar de um desafio destes. Isso é inequívoco. Porém, senti que o Município de Ourém merece mais e melhor do que tem tido nos últimos anos e fui muito incentivado por um grande número de pessoas para avançar com este projeto. Gosto muito da minha terra, gosto muito do meu concelho e das pessoas do meu concelho e sei que ele tem muitas potencialidades nomeadamente ao nível social, económico, cultural ou desportivo.

Conseguimos reunir uma boa equipa de trabalho, com provas dadas nas suas vidas pessoais e profissionais e que nos podem dar a garantia de

que daqui a 4 anos poderemos ter um concelho diferente do que temos hoje em algumas áreas. Sabemos que 4 anos é pouco tempo, mas procuraremos colocar em prática as nossas promessas eleitorais, pois entendo que todos poderão ter um melhor nível de vida, do que têm hoje.

**P** Os munícipes ourienses fizeram recentemente uma opção política, que o conduziu e às forças partidárias que o apoiavam, à vitória eleitoral. Na perspetiva do eleito Presidente da Câmara, em que assentou o mérito da candidatura e até que ponto é expectável que possa vir a dar expressão às promessas eleitorais?

**R** O mérito decorre do facto de termos começado muito cedo a preparar esta candidatura. Começámos há dois anos atrás a estudar o que o concelho de Ourém precisava, juntámos e ouvimos a sociedade civil, o mundo social, empresarial, cultural e desportivo, o que nos ajudou a criar um projeto sério e cre-

dível para apresentar aos ourienses. Penso que isso foi um dos nossos grandes trunfos. No período eleitoral aparecemos de uma forma organizada, sempre correta e pela positiva, mostrando às pessoas aquilo que queríamos fazer. Quem esteve no passado, terá procurado fazer o melhor, mas nós temos algumas ideias diferentes e é isso que queremos implementar. O grande mérito desta candidatura foi termos preparado as coisas com muita antecedência e com os pés bem assentes na terra e isso foi um dos princípios fundamentais para que tivéssemos o sucesso que tivemos, obtendo uma vitória clara e inequívoca, que não deixou margem para dúvidas a ninguém.

**P** Era comum o anterior executivo referir-se a uma situação financeira estável do Município. Foi isso que encontrou, ou foi confrontado com alguma engenharia financeira criativa?

**R** Ainda é muito cedo para fazer essa avaliação. Há si-

tuações que vão aparecendo e que serão dadas a conhecer ao público em geral. Situações que nós pensávamos que estariam de uma forma e que aparecem de outra, com mais encargos para o Município, que nem o anterior executivo, nem nós, estávamos a contar. Já houve algumas surpresas, mas não temos ainda quantificadas essas situações, mas, a seu tempo, daremos conta dessa realidade.

O que posso dizer é que quando tomámos posse, o Município tinha uma dívida a terceiros de 11,5 milhões de euros, ao contrário do que se dizia, que era inferior a 10 milhões de euros, embora existam outros compromissos que não estão contabilizados e que são da ordem de mais alguns milhões de euros. Respeitam a obras que ainda não estão em execução.

A situação é melhor que há 4 anos atrás, por força também da lei dos compromissos que não permite ao Município assumir despesa se não possuir fundos disponíveis para o efeito, mas também não é tão desafogada como

se quer fazer crer e como algumas pessoas quiseram demonstrar num passado recente.

Oportunamente daremos conta dessas novidades, mas sendo uma situação melhor que há alguns anos atrás, também não é uma situação desafogada.

**P** As bandeiras das suas propostas eleitorais estão na ordem do dia, ou já existiu necessidade de reformular objetivos e estratégias?

**R** Não. As principais bandeiras estão aí. Posso dizer que irá à próxima reunião de Câmara uma das nossas principais bandeiras eleitorais que se relaciona com a natalidade e é para implementar a partir de janeiro do ano 2018. Existem outras, que também foram apresentadas e estamos a trabalhar nelas, nomeadamente as entradas de Fátima, que é uma questão que nos preocupa; as avenidas D. Nuno Álvares Pereira e a Francisco Sá Carneiro e a Rua de Castela, na cidade de Ourém, a estrada 356 e seu



# erque em entrevista

ponto de situação; as zonas industriais; a revisão do PDM que queremos concluir quanto antes; o saneamento e já tivemos algumas reuniões no sentido de contribuir para as soluções de uma questão que muito tem contribuído para o problema da sustentabilidade do concelho; o acesso por parte de pessoas e empresas à água canalizada, um problema que esperamos possa ficar resolvido no início do próximo ano, enfim, uma série de assuntos nos quais já começámos a mexer e aos quais queremos dar seguimento e já faziam parte do nosso programa eleitoral.

4 anos não é muito tempo, mas penso que muitas das medidas que preconizamos têm condições para virem a ser implementadas nesse período, embora saibamos que o programa era ambicioso e exigente.

**P Uma das questões que decerto o preocupará, enquanto Presidente da Câmara refere-se à empresa municipal OurémViva. Que futuro têm, a empresa e os seus trabalhadores?**

**R** É uma questão importante até porque sabemos que a empresa municipal tem neste momento cerca de 190 trabalhadores e obviamente importa garantir a essas pessoas alguma estabilidade social e emocional.

A empresa municipal é, talvez, o principal problema que temos nas mãos neste momento. E porquê? Porque existia uma recomendação do Tribunal de Contas para que a empresa encerrasse em 31 de dezembro de 2016 e até agora, pouco ou nada foi feito para cumprir com essa determinação. Estamos aqui há 30 dias e já tivemos 3 ou 4 reuniões para procurar resolver este problema. Até ao final do ano teremos de apresentar, quer em reunião de Câmara, quer na Assembleia Municipal uma solução, que passará por internalizar muitos dos trabalhadores na Câmara Municipal, que depois se-

rão alvo de um concurso (a lei assim o diz) ou seja, passados 6 meses teremos de abrir um concurso para que as pessoas possam concorrer e ficar, ou não, nos quadros da Câmara Municipal, embora existam alguns, que por força da sua natureza contratual, não poderão ser internalizados. Estamos a estudar como é que poderemos resolver esse problema, pois são prestados serviços que terão de continuar e como tal, estamos a estudar uma solução para continuar a assegurar esses serviços, que são importantes e terão de continuar a ser assegurados.

**P Gerir um Município com duas expressões urbanas significativas e um contexto rural ainda longe dos melhores padrões de desenvolvimento, suscitará muitas questões de estratégia e implementação de soluções. É assim que analisa este Município?**

**R** Ourém é um Município vasto, com assimetrias muito acentuadas e com situações bem distintas umas das outras. Uma parte sul, mais desenvolvida em termos económicos e sociais, por força do turismo, religioso, histórico e patrimonial e do emprego que existe na zona de Fátima e é obviamente uma zona mais desenvolvida, em contraponto com uma zona norte não tão desenvolvida em termos sociais e económicos. Obviamente que esta assimetria que se regista num concelho com mais de 400 Km<sup>2</sup>, 13 freguesias dispersas, com duas cidades com 12 e 6 mil habitantes, (não são, portanto, grandes cidades), o que nos causa alguns problemas em termos de consolidação de infraestruturas, que as cidades também mereciam. É uma situação que nos preocupa e que tentaremos ultrapassar, pois parece-me que a zona norte do nosso concelho também deverá atingir os padrões de desenvolvimento, que não tem experimentado nos últimos anos.

Se a parte sul está mais vocacionada para o turis-

mo, a parte norte tem que estar mais vocacionada para o meio empresarial, pois todos sabemos que existem ali muitas empresas, algumas de cariz familiar, mas que necessitam de ser apoiadas. É por isso que temos que apostar na requalificação da estrada 356, mas temos igualmente de pensar na consolidação, ampliação e eventualmente na criação de novas zonas industriais. O tecido empresarial de toda aquela zona norte precisa e merece ser apoiado.

Recentemente tivemos uma campanha eleitoral e tivemos oportunidade de percorrer todos o concelho e de visitar uma série de empresas, onde nos foi dito, com alguma frequência, que se houvesse condições ao nível de infraestruturas para que essas empresas pudessem crescer e desenvolver a sua atividade, existiam condições para fazer investimento. A Câmara Municipal tem de estar ao lado dessas empresas e proporcionar-lhes esse tipo de condições e aqui entra a revisão do PDM, que, infelizmente, não está ainda concluída e estamos a tentar alterar algumas coisas que estavam contempladas nessa revisão, de forma a que isso possa ainda ter lugar na revisão que está em curso. Como disse, temos empresas de cá e outras de fora, que querem investir em Ourém, mas para isso temos que lhes proporcionar condições.

Nós queremos ter aqui um Gabinete do Empresário, que terá como objetivo, não só que os empresários tenham um interlocutor na Câmara Municipal, que possibilitará saber quem o recebe, atende, ou que o encaminha a quem se deve dirigir, assim como contribuirá para desburocratizar alguma da documentação que é entregue na Câmara Municipal.

Mas as suas funções servirão, também, para atrair investimento e mais empresas para o nosso concelho, o que só poderá acontecer quando tivermos condições para as acolher. Hoje, se quisermos trazer uma empresa de média

dimensão, que quisesse empregar 100 trabalhadores no nosso concelho, isso não seria possível pois nós não temos locais para que se possam instalar; portanto, enquanto não tivermos o problema das zonas industriais resolvido, em sede de PDM, não podemos ter a veledade de conseguir trazer novas empresas para o concelho de Ourém. Isso é uma das nossas prioridades e classificamos o Gabinete do Empresário como muito importante, pois os empresários precisam e merecem ter na Câmara Municipal quem os receba, os ouça e lhes faça fluir com maior rapidez, os processos de licenciamento.

**P O apelidado processo de internacionalização do Município de Ourém é um caso do passado, ou, por outro lado, vai continuar a apostar na projeção externa, quiçá, mais criteriosa deste concelho e como?**

**R** Nós tivemos recentemente, entre nós, o Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação, que mais uma vez demonstrou o peso que Fátima já tem no turismo regional e nacional e nós temos plena consciência da importância que Fátima tem no nosso concelho, em termos de emprego, visibilidade e dinamismo. Portanto, a nossa ação terá forçosamente de passar por continuar a dar visibilidade à marca Fátima. Eu diria mesmo que teremos, não de internacionalizar, mas mundializar a imagem de Fátima e, obviamente, temos uma série de parceiros internacionais e queremos continuar a dar a visibilidade que Fátima merece, mas com mais algum critério do que foi feito no passado. Não digo que o que foi feito no passado não foi bem feito, mas queremos selecionar e ser mais rigorosos neste contexto. Eu entendo que o Presidente da Câmara deve ser uma pessoa que deve estar mais presente, uma pessoa que se deve preocupar mais com os assuntos que estão por resolver no seu

Município e são muitos e não ser um ministro dos negócios estrangeiros, que anda permanentemente fora do nosso país, embora entenda que teremos de continuar a apostar forte na mundialização de Fátima.

**P Qual o papel que prevê Fátima venha a assumir numa perspetiva futura e de que ferramentas terá de estar munido para dar as melhores respostas? Por outro lado, acredita num, eventual, futuro processo autónomo para Fátima, ou trata-se de uma ideia para esquecer em definitivo?**

**R** Fátima carece de várias intervenções ao nível estrutural e isso quer dizer que a Câmara Municipal de Ourém se irá empenhar em melhorar as condições nas acessibilidades a Fátima, sendo as entradas da cidade uma das prioridades, mas temos entre mãos uma série de entidades que querem investir em Fátima e embora algumas aí tenham a sua sede, querem aumentar o nível da prestação de serviços que têm neste momento em Fátima e o Município terá de ser parceiro na concretização dessas ambições.

Mas, também é bom que se diga que, se o Estado português pretende que Fátima seja um dos motores do turismo nacional, pois todos os anos afluem a Fátima 6 milhões de pessoas, então terá de se chegar à frente. Procurei durante o Congresso afirmar isso claramente, pois é fundamental que o Estado português assuma, de vez, as responsabilidades que tem na melhoria da imagem de Fátima junto de quem nos visita. Tenho vindo a procurar demonstrar isso junto do governo da República, alertando para a necessidade de haver um maior investimento em Fátima. É óbvio que a Câmara Municipal, com um concelho tão grande para gerir e com tantos problemas para resolver, não tem capacidade, por si só, para resolver todos os problemas de Fátima.



Quanto às questões relacionadas com a autonomia, trata-se de um processo que não está na agenda, nem me quero pronunciar muito sobre isso. Tratou-se de um assunto que no passado deu no que deu e neste momento parece-me que não está na agenda política de ninguém, sendo, como tal, um assunto inoportuno.

**P O Presidente Luís Miguel Albuquerque tem um passado de forte ligação ao associativismo, quer enquanto atleta, quer como dirigente. Vislumbra um futuro fácil para o movimento associativa ouriense? Se sim, com que meios. Se não, porquê?**

**R** Ser dirigente associativo não é nada fácil e se no passado não o foi, no futuro também o não será.

Admiro muito a carolice e a vontade das muitas pessoas que, de uma forma dedicada e voluntária se dedicam ao associativismo, perdendo muitas horas da sua vida, com prejuízo das suas famílias e das empresas. Eu costumava dizer que uma das riquezas do nosso concelho é o associativismo e nós temos vindo a falar sobre isso no sentido de que as pessoas que hoje se dedicam ao voluntariado e ao associativismo tenham um pequeno incentivo, por parte do Município, para que possam continuar a trabalhar nessas áreas sociais. É aqui que pode entrar outra das ambições que temos e que é a criação do cartão social do voluntário. Para a concretização deste cartão, já demos instruções aos nossos Serviços para que seja elaborado um Regulamento para este cartão, pois entendemos que ao nível do voluntariado, temos, por exemplo 3 Corporações de Bombeiros, mais 2 secções, onde, por vezes começa a escassear o voluntariado e cumpre-nos contrariar essa tendência. Também nas associações, as pessoas que se dedicam a esta causa deverão ter algum incentivo por parte do Município, de maneira a que continuem a exercer a sua atividade nas suas Associações.

Percorri o concelho todo, conheço a maior parte das associações e verificamos que as pessoas que hoje estão à frente das coletividades são

as mesmas que estavam há 10 anos atrás, o que quer dizer, que não tem havido renovação e que as pessoas mais novas não estão sensibilizadas para se envolverem neste tipo de atividade. Nós queremos trazer essas pessoas para o associativismo, para dar alguma continuidade ao que tem existido.

Sou muito sensível a esta área e porque por lá passei durante muitos anos, conheço as suas dificuldades no dia a dia e conheço a realidade de muitas associações com que já reuni também. Temos que procurar ser justos e equilibrados na distribuição dos apoios, de forma criteriosa e aqui entra o novo regulamento para atribuição de subsídios para as associações culturais, desportivas e recreativas do concelho de Ourém, pois parece-me que não tem havido grande critério na atribuição dos dinheiros públicos. Queremos que todos sejam tratados de igual forma, garantindo que qualquer associação quando inicia uma determinada atividade já saiba com quanto é que pode contar, por parte do Município. Nós queremos que os novos critérios sejam claros e objetivos e que as coisas não fiquem ao livre arbítrio de quem quer que seja. Os dirigentes das coletividades não podem esperar que, por conhecerem o Presidente ou um Vereador, terão um subsídio maior ou melhor.

**P À escala regional, qual é o papel que presume e constata, estar reservado para o Município de Ourém? Uma clara continuidade da indefinição decorrente de se localizar na franja das regiões, ou aposta numa afirmação consequente e da qual resultem vantagens palpáveis para o concelho?**

**R** É uma questão complicada que nos tem deixado numa situação em que não somos nem carne nem peixe. É um caso que não é de agora. É de sempre. Se por um lado estamos ligados ao Médio Tejo em termos de Comunidade Intermunicipal e desenvolvemos alguns projetos e programas comunitários, por outro lado estamos ligados à CCDR do Centro e isso é uma situação que não nos deixa confortáveis, mas também, sincera-

mente, não sei como é poderemos sair dela.

O concelho de Ourém tem todas as condições para ser uma referência ao nível regional, não só pela sua dimensão, pela sua importância, pela localização estratégica e em termos económicos, onde é um concelho de topo e esta indefinição preocupa-nos, tendo de procurar qual o nosso melhor posicionamento.

Sabemos o que queremos: ser um concelho forte ao nível regional. Agora também sabemos que estamos no Médio Tejo e temos um ótimo relacionamento com todos os Presidentes de Câmara, que fazem parte da CIMT, mas, por outro lado, temos uma grande proximidade a Leiria, que é quase um apelo ao nosso Município.

Em termos administrativos também sabemos que não será muito fácil resolver esta questão, mas iremos aprofundar o que é que se poderá fazer no futuro.

**P Vai ser um Presidente vizinho ativo das populações, o que equivale por dizer, próximo das Juntas de Freguesia, ou terá de se resguardar e expor menos do que prometeu?**

**R** A forma como eu vejo o meu cargo obriga-me a estar o mais próximo das populações que me for possível. É óbvio que o trabalho de gabinete me absorve imenso tempo, mais do que gostaria, mas, é por isso que tenho comigo o Adjunto do meu Gabinete que tem a seu encargo as Juntas de Freguesia, precisamente porque as quero bem perto de nós.

Acho que as Juntas são os elementos importantes no trabalho do dia a dia e a quem as pessoas recorrem em primeira mão para resolver os seus problemas. Queremos, por isso, manter uma ligação muito próxima através do Adjunto do meu Gabinete, que tem essa função de ligação com os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia.

Para além disso, terei tempo para estar junta das associações e das pessoas, que é o que tenho procurado fazer ao longo destes últimos 30 dias e sempre que há eventos tenho procurado estar presente. Considero-me um bom ouvinte, gosto de ouvir opiniões

antes de decidir, para estar devidamente fundamentado e como exemplo de proximidade, ainda este fim de semana estive em 3 eventos que muito engrandeceram o concelho de Ourém e irei procurar estar assim, junto das populações, pois foi também para isso que nos elegeram para os próximos 4 anos.

**P Tem dificuldade em lidar com as oposições, ou os anos que já leva da luta política coloca-o acima das querelas partidárias?**

**R** Tenho muita facilidade em lidar com as oposições. Sou uma pessoa que aceita de bom grado e com grande vontade as críticas que me são feitas, críticas a que estamos sujeitos por parte não apenas das oposições, mas também das populações por algumas coisas que não fazemos da melhor forma, ou por as pessoas terem criado outras expectativas.

Agora, não aceito de forma alguma, que as críticas ultrapassem o nível do razoável. Isso não aceito, nem poderei de forma alguma aceitar. Quando a crítica ultrapassa a mera questão política e começa a entrar no foro da dignidade pessoal, não o admito de forma alguma e seja a quem for. Seja através de palavras, de escritos, do que for.

A oposição irá ter em mim uma pessoa colaborante, sempre disponível para esclarecer o que entenderem seja esclarecido, mas existe uma fronteira da qual nunca irei abdicar, que é a rejeição à crítica à dignidade da pessoa, pois, a acontecer, teremos que nos entender de forma diferente.

**P Foi fácil demarcar-se da imagem e da figura emblemática do Professor Mário Albuquerque (ex-Presidente da Câmara) e construir um percurso político e pessoal autónomo e consequente, ou pede-lhe frequentemente conselho?**

**R** O meu pai foi presidente da Câmara durante 14 ou 15 anos e felizmente, muita gente do concelho frequentemente me pergunta por ele, de uma forma de que me orgulho. Mentiria se dissesse que, no início, quando comecei a enveredar pela carreira política, de forma tardia, pois

tal não fazia parte do meu projeto de vida, quando iniciei funções com o Dr. Catarina, que me convidou para ser seu adjunto, estava longe de imaginar que um dia viria a ocupar estas funções na Câmara Municipal e nessa altura houve muitas pessoas que ligaram ao meu pai.

A partir daí procurei fazer o meu trabalho o melhor que pude e soube. Passados alguns anos convidaram-me para assumir a candidatura à Comissão Política do PSD e a partir de então, comecei a fazer o meu caminho, com um estilo próprio, com aquilo que penso ser melhor para o partido e para o meu concelho, tentando seguir um caminho próprio e independente daquele que o meu pai seguiu.

Tenho orgulho no que ele fez por este concelho e naquilo que as pessoas ainda hoje reconhecem como obra. Falo com ele algumas vezes e peço-lhe, algumas opiniões, pois parece-me normal que assim seja. Tenho a minha opinião e procuro concretizá-la, embora o consulte sempre que entendo que o posso e devo fazer.

**P Este ano iremos ter Festa de Natal para as crianças do Município, no dia 17 de dezembro, mas e por “afinidade” permita-nos a pergunta: o seu filho (que também se chama Luís Miguel) é fã do Presidente Pai?**

**R** (riso) ... o meu filho tem 7 anos e não tem bem a noção da responsabilidade que o pai tem neste momento em cima dos ombros. Esteve aqui no dia da tomada de posse, vinha satisfeito, era um desafio novo e um sítio novo onde o pai trabalha. (riso)... é fã do pai, mas ele já notou que algumas coisas que fazia antes de assumir estas funções, deixei de as fazer e isso deixa-nos pena, mas é a força das circunstâncias e o preço do lugar que ocupo neste momento. Acredito que ele, um dia mais tarde, irá perceber, que tem que ser mesmo assim e o que realmente conta é a felicidade dele e que consiga atingir os seus objetivos na vida, pois cá estarei para o apoiar.



“UMA OBRA ESTRUTURANTE PARA O CONCELHO”

## AS OBRAS NA AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, EM OURÉM



Tiveram início no dia 30 de outubro, as obras de requalificação da Av. D. Nuno Álvares Pereira, em Ourém, obra orçada em dois milhões de euros, com comparticipação comunitária e um prazo de execução previsto de nove meses.

Luís Miguel Albuquerque, Presidente da Câmara Municipal de Ourém e o restante executivo, marcaram presença no arranque desta “obra estruturante para o concelho,

há muito desejada pela população ouriense” e em declarações aos jornalistas, Luís Miguel Albuquerque, explicou alguns pormenores da obra, que terá a sua primeira fase entre a rotunda dos Álamos e os Bombeiros Voluntários e que se prolongará durante cerca de 45 dias. Segundo explicou, “na época do Natal a obra será interrompida no troço junto à zona mais comercial da cidade, para não

prejudicar os comerciantes”, sendo retomada no mês de janeiro. Durante esse período, se o primeiro troço ainda não estiver concluído, a obra prosseguirá na parte final da obra, na saída de Ourém em direção a Tomar.

Aos ourienses, o Presidente da Câmara pediu compreensão para os transtornos resultantes desta obra, acrescentando que “as estradas alternativas estão devidamente

sinalizadas e que a Câmara Municipal estará atenta para corrigir o que for necessário.

Para Luís Miguel Albuquerque trata-se de uma obra para 40 anos, cuja intervenção é estruturante e que contempla, entre outros aspetos, a substituição das condutas de água e de saneamento, assim como a remodelação dos passeios, com novos lugares de estacionamento, nova iluminação pública, semáforos e

mobiliário urbano.

Já com os trabalhos em curso na avenida, o Presidente da Câmara prometeu encontrar soluções para os moradores e comerciantes em termos de estacionamento e acessos e analisar algumas situações de estacionamento, tendo em conta alguns constrangimentos constatados. No global, Luís Miguel Albuquerque afirmou que as obras estão a decorrer dentro da normalidade.

## VISITA TÉCNICA AO MERCADO MUNICIPAL MANUEL PRAZERES DURÃO

O Presidente da Câmara Municipal e o Vereador Rui Vital, acompanhados de técnicos do Município de Ourém realizaram no dia 2 de novembro, uma visita técnica ao Mercado Municipal, Manuel Prazeres Durão, em Ourém.

Durante a visita foi possí-

vel identificar e analisar alguns pontos, previamente localizados, bem como outros relatados por utilizadores do mercado, que carecem de intervenção a curto prazo e como tal, mereceram a melhor atenção por parte do executivo municipal.





## FEIRA NOVA DE SANTA IRIA UMA TRADIÇÃO CENTENÁRIA



Ourém viveu dias de grande animação no passado mês de outubro com a realização da Feira Nova de Santa Iria 2017.

Este certame centenário contou com a presença de muitos visitantes que passaram pelo Centro de Negócios Ourém e Parque da Cidade António Teixeira, onde além dos habituais divertimentos tiveram acesso à muita e variada oferta disponibilizada pelos mais de 70 expositores presentes.

A Feira Nova de Santa Iria voltou a proporcionar a todos os que a visitaram momentos de muita diversão,

com animação musical, jogos e atividades para os mais novos, espetáculos variados e tasquinhas dinamizadas por associações.

No momento de abertura do certame o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, agradeceu a presença dos expositores e manifestou a intenção de melhorar e introduzir novidades nas próximas edições da Feira Nova de Santa Iria. O momento de abertura decorreu com a presença de Presidente da Assembleia Municipal, João Moura e da Vereadora Isabel Costa.

## CINETEATRO MUNICIPAL DE OURÉM RECEBEU CONCERTO DA ORQUESTRA BOMTEMPO



No passado dia 11, a Orquestra Sinfónica Bomtempo, nova designação da Orquestra Clássica de Fátima, apresentou ao público um grande concerto com a direção do maestro Cesário Costa.

No Cineteatro Municipal de Ourém foi possível apreciar peças de Leal Moreira, J. Haydn e A. Dvorak, ten-

do o Vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, Natálio Reis, e a Vereadora Isabel Costa assistido a este momento musical de elevada qualidade.

A Orquestra Bomtempo sobre novamente a palco no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 21h00, no auditório do Centro Paroquial da Batalha.

## FÁTIMA E OURÉM XXVIII FESTIVAL DE BANDAS FILARMÓNICAS

Decorreu nos dias 04 e 05 de novembro o 28º Festival de Bandas Filarmónicas, este ano organizado pela Academia de Música Banda de Ourém (AMBO), em parceria com a Sociedade Filarmónica Ouriense, Associação Filarmónica 1.º de Dezembro Cultural e Artística Reis Prazeres, Município de Ourém, as Juntas de Freguesia de Fátima, de Nossa Senhora da Piedade e de Nossa Senhora das Misericórdias.

Além das bandas locais (Sociedade Filarmónica Ouriense, Associação Filarmónica 1.º de Dezembro Cultural e Artística Reis Praze-

res e Orquestra de Sopros – AMBO), o festival contou com a participação da Sociedade Artística Musical dos Pousos e da Sociedade Musical Mindense.

O festival deste ano decorreu em Fátima e Ourém, tendo ficado reservado para o segundo dia, para além do desfile das bandas pelas ruas da cidade a atuação no cineteatro municipal de Ourém, integrando ainda uma homenagem ao Tenente-coronel Ferreira da Silva, antigo maestro da Academia de Música Banda de Ourém.

Na ocasião, Luís Miguel Al-

buquerque, presidente da Câmara Municipal de Ourém, elogiou esta “atividade que já faz parte da cultura do nosso concelho e que o Município irá sempre apoiar”, destacando o facto de a organização ter alterado o seu figurino, levando-a até Fátima, o que permitiu que mais gente tivesse acesso a esta forma de cultura.

Deixaria também uma palavra ao tenente-coronel Ferreira da Silva, “que muito mereceu esta homenagem, tendo contribuído para apetrechar as nossas bandas com vários instrumentos, o que muito agradecemos”.





## 4.º TRAIL DE FÁTIMA

Decorreu no final do mês de outubro o 4ª Trail de Fátima, um evento misto com Trail Running e caminhada em ambiente natural, organizado pela Fátima Escola de Triatlo conjuntamente com a Câmara Municipal de Ourém e com o apoio da Junta de Freguesia de Fátima e Centro de Estudos de Fátima.

A edição deste ano contou com aproximadamente 400 participantes distribuídos ao longo de 6 escalões, tendo-se registado pela primeira vez a participação de atletas estrangeiros.



## ESCUTEIROS DE CAXARIAS AGRADECEM APOIO

Decorreu no dia 4 de novembro, um convívio na sede do Agrupamento 1078 Caxarias - CNE como forma de agradecimento aos pais e às empresas que apoiaram as obras de melhoramento das instalações deste grupo de escuteiros, que conta atualmente com 62 escuteiros e 14 chefes.

Na ocasião, a Câmara Municipal de Ourém fez-se representar pelo vereador Rui Vital, que elogiou as obras nas instalações e o trabalho realizado por este agrupamento na promoção de hábitos saudáveis nos mais jovens.

## MUNICÍPIO PROMOVE SESSÃO DE (IN)FORMAÇÃO AO ASSOCIATIVISMO

Decorreu no dia 11 de novembro, no edifício-sede do Município de Ourém uma sessão de (in)formação dirigida aos agentes associativos do concelho, sobre “Candidaturas e Linhas de Financiamento para o Movimento Associativo”.

Esta sessão contou, na sessão de abertura, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, e dos Vereadores Isabel Costa e Rui Vital. O Presidente da Câmara enalteceu o trabalho desenvolvido pelas associações que são “uma das maiores riquezas do concelho” e

manifestou a total disponibilidade do Município para apoiar estas entidades nos seus projetos.

A sessão foi ministrada por Anabela Lança, da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto e pretendeu abordar vários temas, como a contabilidade, projetos associativos, candidaturas e a fiscalidade, com o objetivo de fornecer algumas ferramentas de apoio aos participantes, que lhes permitam realizar uma gestão mais eficiente e rigorosa nas associações e coletividades do concelho.



## GAF - 30 ANOS DE DEDICAÇÃO E GLÓRIA

Teve lugar no dia 10 de novembro o jantar comemorativo dos 30 anos de atividade do Grupo de Atletismo de Fátima, um momento evocativo do que tem sido a vida de uma coletividade aberta à população, através da prática desportiva e do atletismo em particular.

Fábrica de campeões ou apenas como polo agregador de praticantes sem pretensões olímpicas, o GAF tem deixado ao longo dos anos uma marca indelével do seu prestígio e

da qualidade do seu trabalho, motivações realçadas pelo Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, presente no evento garantiu a continuidade do apoio da Câmara Municipal ao Clube. Estiveram presentes os Vereadores Natálio Reis, Isabel Costa e Rui Vital, tal como o Presidente da Assembleia Municipal, João Moura e do Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Humberto Silva.

Com sala cheia de associados, dirigentes e atletas do GAF, foi ainda registada a presença do Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, do Presidente da Associação de Atletismo de Santarém e da representante distrital do governo da República para as áreas do Desporto e Juventude.

Se a mera evocação de 30 anos de atividade é, por si só, motivo de regozijo pelo tempo passado e pelo trabalho de

qualidade apresentado, será da mais elementar justiça realçar o nome do professor António Ramos, a alma criadora e impulsionadora desta coletividade, que viveu alguns anos de gestação, com imensas dificuldades, antecedendo a criação do GAF. Um clube que é hoje uma estrutura organizada e reconhecida, como que uma fábrica de campeões, liderado pelo também campeão, Tiago Marto, alvo de um reconhecimento muito parti-

cular, pelo seu percurso desportivo e pessoal.

Foi o mesmo Tiago Marto que marcou um dos momentos mais simbólicos desta grande festa comemorativa, citando o Professor Mário Moniz Pereira, o pai do atletismo nacional, como o conhecemos hoje e que o faz ser reconhecido em todo o mundo, pelos resultados obtidos e pela qualidade técnica dos atletas portugueses da modalidade.





## “QUEREMOS QUE OURÉM TENHA UMA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE REFERÊNCIA”

**João Moura**  
 Presidente da AMO  
 Assembleia Municipal de Ourém

Caros Conterrâneos,  
 Bem-vindos ao espaço da AMO – Assembleia Municipal de Ourém.

Começo por agradecer à “gente da minha terra” a confiança em mim depositada para presidir a este tão prestigiado órgão. É com muita honra e sentido de responsabilidade que aceito o vosso desafio.

Nestas páginas poderão seguir a atividade da Assembleia Municipal, assente no acompanhamento e a fiscalização da atividade municipal, bem como, dentro do seu quadro de competências, na assunção cabal das suas funções delibe-

rativas, entenda-se como competência deliberativa o ato de ponderar, debater, emitir opinião, analisar e tomar a resolução, decidir nos casos em que a lei lhe confere tais poderes.

Temos ainda como objetivo, criar um leque de vivências que visem estimular a participação dos cidadãos na vida democrática local, privilegiando o relacionamento com as organizações e entidades locais.

Estamos a criar uma Assembleia Municipal com identidade e vida própria.

AMO será a sua nova imagem. Com esta nova desig-

nação, pretendemos inculcar o espírito fraterno e de amor por Ourém, aliada a uma Assembleia Municipal de referência na promoção da Democracia Participada, onde os valores da honestidade, de respeito e de espírito de cooperação com todos os eleitos locais são a nossa prioridade.

O nosso compromisso é em exclusivo com os munícipes, com os cidadãos do nosso concelho e com Ourém, é por vós que estamos aqui.

Contamos com todos e com cada um de vós na construção de uma democracia participativa.

## AMO NO ANTIGO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

Decorreu no passado dia 20 de novembro a primeira Assembleia Municipal de Ourém (AMO) deste mandato, dirigida pelo Presidente da Assembleia, João Moura.

Além de um novo espaço para as sessões (passam a decorrer no antigo edifício dos Paços do Concelho) esta Assembleia surge com algumas novidades, começando desde logo pelo novo plenário, uma nova imagem e designação, reforço dos serviços de apoio e o incremento de uma Assembleia mais participada.

Na sessão extraordinária foram discutidas várias matérias entre as quais o regulamento do cartão de identificação de membro da Assembleia Municipal de Ourém e o regulamento das

transmissões da Assembleia Municipal de Ourém nos meios eletrónicos disponibilizados pelo Município. Ambos os regulamentos foram aprovados por unanimidade.

Foram ainda aprovadas as comissões de líderes dos grupos municipais, a criação de um grupo de trabalho para elaborar o Regimento da Assembleia Municipal, a constituição da comissão de planeamento urbanístico, ambiente, ordenamento do território e florestas e da comissão de planeamento estratégico, atividade económica e turismo.

Nesta sessão foram ainda eleitos os representantes na Assembleia Intermunicipal da CIMT (Comunidade In-



termunicipal do Médio Tejo). Os membros efetivos são: João Manuel Moura Rodrigues, Ana Margarida Henriques Neves Vieira, José Manuel Pereira Alho e António Ribeiro Gameiro. Como suplentes foram eleitos Martim José Rosado Borges de Freitas, Valdemar Pinheiro de Oliveira, Catarina Borges Faria e Nuno Miguel Gonçalves Baptista Pereira.

Na ocasião foram igualmen-

te eleitos os membros que irão integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Ourém, nomeadamente Estela José Nunes Silva, Engrácia Maria Vieira Marques Carriço, Humberto Luís Ferraz Antunes e Cláudia Maria Pereira Campos.

No final, o Presidente da Assembleia fez uma recomendação ao executivo municipal re-

lacionada com “o período que estamos a atravessar de seca severa”, sugerindo que “devem ser tomadas algumas medidas para preservar a riquíssima camada do subsolo de água que temos no concelho de Ourém.”

João Moura lembrou que, “apesar do concelho de Ourém ser bastante rico em água, o futuro é preocupante a nível nacional e internacional nesta matéria”.



MANDATO 2017/2021 - MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM

# OS NOVOS ROSTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Candidatos eleitos pela ordem de eleição - Mandato 2017/2021*



**João Moura Rodrigues**  
*Presidente da Assembleia*  
Lista PSD-CDS



**José Alho**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PS



**Martim Freitas**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PSD-CDS



**António Gameiro**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PS



**Ana Margarida Vieira**  
*2.º Secretária da Assembleia*  
Lista PSD-CDS



**Humberto Antunes**  
*1.º Secretário da Assembleia*  
Lista PSD-CDS



**Avelino Subtil**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PS



**Helena Pereira**  
*Membro da Assembleia*  
Lista MOVE



**Alexandre Faria**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PSD-CDS



**Manuel Neves**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PS



**Nuno Prazeres**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PSD-CDS



**Nuno Dias**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PSD-CDS



**Catarina Faria**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PS



**Pedro Pereira**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PSD-CDS



**Nuno Pereira**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PS



**Estela Silva**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PSD-CDS



**Filipe Mendes**  
*Membro da Assembleia*  
Lista MOVE



**Cláudia Campos**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PSD-CDS



**Alberto Caveiro**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PS



**Valdemar Oliveira**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PSD-CDS



**Paula Martins**  
*Membro da Assembleia*  
Lista PS



**António Pereira**  
*Junta de Freguesia de Atouguia*  
Lista PSD-CDS



**Engrácia Carriço**  
*Junta de Freguesia de Alburitel*  
Lista PSD-CDS



**Filipe Graça**  
*Junta de Freguesia de Caxarias*  
Lista PSD-CDS



**Dulce Mateus**  
*Junta de Freguesia de Espite*  
Lista PSD-CDS



**Humberto Silva**  
*Junta de Freguesia de Fátima*  
Lista PSD-CDS



**Joaquim Silva**  
*Junta de Freguesia de N.ª S.ª da Piedade*  
Lista PS



**Luís Oliveira**  
*Junta de Freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias*  
Lista PSD-CDS



**Custódio Henriques**  
*Junta de Freguesia de Seíça*  
Lista PS



**Orlando Cavaco**  
*Junta de Freguesia de Urqueira*  
Lista PSD-CDS



**Abílio Rodrigues**  
*União das Freguesias de Freixianda / Ribeira do Fárrio / Formigais*  
Lista PSD-CDS



**Virgílio Dias**  
*União das Freguesias de Matas / Cercal*  
Lista PSD-CDS



**Jorge Lopes**  
*União das Freguesias de Rio de Couros / Casal dos Bernardos*  
Lista PSD-CDS



**Fernando Ferreira**  
*União das Freguesias de Gondemaria / Olival*  
Lista PS



# Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação



## “FÁTIMA É UM DOS DESTINOS RELIGIOSOS MAIS CONHECIDOS DO MUNDO”

A afirmação é de Taleb Rifai, Secretário-geral da Organização Mundial de Turismo (OMT), que durante dois dias participou no Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação que decorreu em Fátima e contou com mais de 1200 participantes. Este evento de alcance internacional recebeu ainda o Ministro da Economia de Portugal, Manuel Caldeira Cabral, os mais altos representantes dos países membros da OMT e reconhecidos oradores vindos dos quatro quadrantes do mundo, além das participações do Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque e do Presidente da Assembleia Municipal, João Moura.

Para o responsável máximo da Organização Mundial de Turismo a marca Fátima é “muito poderosa, com uma presença mundial muito forte, que deve ser maximizada” e neste contexto “devemos olhar para o desenvolvimento do turismo religioso também dentro de todo o turismo cultural, que é um segmento que está em crescimento a nível

mundial e que tem de estar totalmente coordenado”. O setor do turismo religioso movimenta diariamente 3,2 mil milhões de dólares (dados da OMT) e o Santuário de Fátima registou este ano um aumento considerável de peregrinos, em especial peregrinos vindos da Coreia do Sul, da Índia, da Indonésia, das Filipinas e também da China.

Segundo Taleb Rifai os principais desafios do turismo religioso são a segurança, a tecnologia e a sustentabilidade. Estas ideias foram defendidas no discurso de encerramento do congresso onde salientou a importância de “viajar em segurança, de forma agradável e livre” e a necessidade do turismo saber tirar vantagens da tecnologia como uma ferramenta útil, e não como uma ameaça. O Secretário-geral da OMT defendeu ainda que o desafio mais importante é o da sustentabilidade, já que apesar de “um em cada quatro turistas viajarem por motivos religiosos, por isso temos uma estimativa de 300 milhões de turistas religiosos que viajam para peregrinações ou por

motivos religiosos diversos”, a questão que se coloca é “o que é que fazemos com estes números, como é que tornamos este grande crescimento numa vantagem, numa oportunidade?”. Por outro lado, defendeu também que é importante construir uma planificação para todo o ano, evitando a sazonalidade, e as receitas provenientes das visitas turísticas devem ser aplicadas na preservação dos próprios locais turísticos, nomeadamente nas acessibilidades.

Manuel Caldeira Cabral revelou que o turismo religioso em Portugal aumentou cerca de 40%, sobretudo devido à comemoração do centenário e à vinda do Papa a Fátima, e que estes números são “muito importantes para a estabilidade do setor, para não ser um setor tão sazonal, de picos de emprego no Verão e picos de desemprego no Inverno e para poder manter emprego ao longo de todo o ano”. O Ministro da Economia anunciou ainda que o Governo está a trabalhar para melhorar os acessos pedonais a Fátima e que na zona norte

do País a prioridade são os caminhos de Santiago.

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, enalteceu o prestígio que representa para o Município de Ourém acolher um evento com esta envergadura e alcance, enaltecendo a qualidade do trabalho desenvolvido por toda a organização e os importantes contributos do seu antecessor, Paulo Fonseca, e do já falecido Francisco Vieira. Reconheceu também a necessidade de melhorar “as acessibilidades em Fátima” e reivindicou um envolvimento acrescido do poder central nas políticas de promoção do turismo religioso porque o município isoladamente não “tem capacidade” e é necessário que “as instâncias políticas e económicas dediquem mais atenção ao potencial do turismo religioso à escala global”. O Presidente da Câmara fez um balanço “extremamente positivo” dos trabalhos e afirmou estar empenhado em melhorar as relações com o Santuário, ajudando a levar ao maior número de países o nome de Fátima. Segundo

Luís Miguel Albuquerque a realização do congresso em Fátima é “encerrar com chave de ouro o Centenário das Aparições” e “vamos trabalhar para que a Cova da Iria continue a ser um dos principais destinos turísticos em Portugal”. Neste contexto, anunciou também a realização do VI Workshop Internacional de Turismo Religioso, uma organização conjunta do Município de Ourém e da ACISO, em fevereiro de 2018.

O Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação teve por objetivo refletir sobre o potencial e o papel do turismo religioso e dos lugares sagrados como uma ferramenta para o desenvolvimento do turismo sustentável e assinalou o encerramento das comemorações do Centenário das Aparições de Fátima. O evento teve organização do Município de Ourém em parceria com a Organização Mundial de Turismo (OMT) e com o apoio do Ministério da Economia de Portugal e a edição de 2018 terá lugar em Cracóvia, na Polónia.